



# **PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE**

**Responsável: Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente – Ano base: 2019**

## Sumário

<b>I. FUNDAMENTOS LEGAIS .....</b>	<b>3</b>
<b>II. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: HISTÓRICO.....</b>	<b>5</b>
2.1. Instrumento de Avaliação Institucional 2010 .....	5
2.2. Instrumento de Avaliação Institucional 2014 .....	5
2.3. Instrumento de Avaliação Institucional 2017 .....	6
2.4. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2010 .....	9
2.5. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2012 .....	9
2.6. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2015 .....	10
2.7. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2017 .....	11
<b>III. DOCUMENTAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>13</b>
<b>IV. COERÊNCIA DA EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS NORMAS LEGAIS .....</b>	<b>14</b>
4.1. Histórico de Expansão do Corpo Docente .....	14
<b>V. COERÊNCIA ENTRE REGULAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO AO CORPO DOCENTE E ATENDIMENTOS REALIZADOS.....</b>	<b>20</b>
5.1. Relação de Atendimentos Realizados .....	20
5.2. Documentação Comprobatória .....	23
<b>VI. CAPACITAÇÕES DO CORPO DOCENTE REALIZADAS.....</b>	<b>31</b>
6.1. 2019.1 – O SINAES e Os Indicadores dos Cursos de Graduação da Faculdade Canção Nova .....	31
6.2. 2019.2 – Formação Espiritual, SINAES, CPA e Valores da Faculdade Canção Nova .....	35

## I. FUNDAMENTOS LEGAIS

A preocupação dos órgãos do Ministério da Educação com a formação de docentes capacitados para atuar em Instituições de Ensino Superior, IES, está amparada a partir da **Lei Federal n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB, através do Artigo 66, conforme segue: *Art. 66. A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.*

Em âmbito da avaliação do Ensino Superior a **Lei Federal n. 10.861 de 14 de abril de 2004** instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. A CONAES – Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – é um órgão vinculado ao Ministério da Educação que objetiva avaliar e supervisionar processos avaliativos, no bojo do SINAES, em âmbito externo, frente às IES.

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído através da **Lei Federal n. 13.005 de 25 de junho de 2014**, estabelece metas desde a Educação Básica até o Ensino Superior para o horizonte de 2014 a 2024. Especificamente a meta 13 (treze) debruça-se na melhoria da qualidade do Ensino Superior, estipulando indicador de 75% (setenta e cinco por cento) de mestres e doutores do corpo docente em exercício. Também estipula percentual de 35% (trinta e cinco por cento) de doutores neste conjunto global:

Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Neste sentido as IES de forma geral precisam prever progressão contínua da composição de mestres e doutores em pleno exercício nos respectivos quadros de corpo docente dos cursos de graduação para satisfazer, plenamente, as metas estabelecidas.

A titulação do corpo docente nas IES no Brasil segue, a rigor, pressuposto da formação do professor em, ao menos, no nível da Especialização pós-graduação *lato sensu*. Os instrumentos citados afirmam como itens regulatórios, em termos de cumprimento ou não cumprimento, requisitos legais neste sentido.



O processo sugere que mesmo uma instituição ou um curso que obtenha indicadores no nível de excelência em itens mensurados nas avaliações *in loco* situados em eixos ou dimensões, não irá satisfazer as exigências para credenciamento ou credenciamento, em caso de IES, ou autorização e reconhecimento, no caso de cursos de graduação, se ao menos um dos requisitos legais não forem cumpridos.

O Ministério da Educação a partir de documentos expedidos pela SERES – Secretaria de Regulação e de Supervisão da Educação Superior – explicita constantemente a necessidade das IES atuarem com o mais absoluto zelo pelo cumprimento pleno das normas legais.

## II. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: HISTÓRICO

### 2.1. Instrumento de Avaliação Institucional 2010

O INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – criado através da Lei Federal n. 9.448 de março de 1997, juntamente com a DAES – Diretoria de Avaliação de Educação Superior – instituíram, em conjunto com os demais órgãos, em setembro de 2010, revisão do instrumento de avaliação institucional externa para os processos de credenciamento e recredenciamento das IES. O sobredito instrumento introduziu 10 (dez) dimensões constituintes ao SINAES, destacando-se em nível de composição do corpo docente a dimensão 05 (cinco): *As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento profissional e suas condições de trabalho.* Nesta dimensão foram criados 02 (dois) indicadores aderentes à capacitação e à formação do corpo docente, quais sejam:

- Indicador 5.2. *Formação do corpo docente*; que estabelece como conceito referencial mínimo de qualidade para as faculdades: *Quando todo o corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES.*
- Indicador 5.3. *Condições institucionais para os docentes*; traz como conceito referencial mínimo de qualidade aplicado às faculdades: *Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica.*

### 2.2. Instrumento de Avaliação Institucional 2014

Em janeiro de 2014 um novo instrumento de avaliação institucional externa foi expedido pelo Ministério da Educação tendo sido atualizado em agosto do mesmo ano. As 10 (dez) dimensões do SINAES delineadas no instrumento de setembro de 2010 foram reagrupadas em 05 (cinco) eixos de forma que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) esteja permeado em todas as facetas adjacentes à gestão global e sistêmica das instituições, não se restringindo à dimensão 01 (um) do instrumento de 2010. Os 05 (cinco) eixos estabelecidos, dispostos de forma a agrupar as dimensões pretéritas, são:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela

Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

O Eixo 4 – Políticas de Gestão passa a contemplar a questão da composição do corpo docente, absorvendo as demandas quanto ao plano de capacitação de professores à luz dos instrumentos legais citados neste documento. No respectivo eixo destacam-se 02 (dois) indicadores:

- Indicador 4.1. *Política de formação e capacitação docente*; estabelece como indicador de qualidade: *quando a política de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.*
- Indicador 4.7. *Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente*; estabelece como indicador de qualidade: *quando a gestão do corpo docente é excelente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.*

### **2.3. Instrumento de Avaliação Institucional 2017**

Em outubro de 2017 o INEP e a DAES elaboraram novo instrumento de avaliação institucional trazendo inovação ao desmembrar os documentos regulatórios para cada um dos dois processos, ou seja: um instrumento para credenciamento e outro instrumento para credenciamento institucional. Houve manutenção dos cinco eixos incorporados em 2014, havendo destaque para um indicador novo aderente ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e dois indicadores situados no Eixo 4 – Políticas de Gestão.

Em relação ao indicador 3.6 *Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente* há inovação na preocupação com a projeção do trabalho

docente, para que haja efetivo extravasamento em relação ao âmbito da IES e, efetivamente, possa ser projetado em outras instituições e contextos.

**INDICADOR 3.6** Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica.
2	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica <b>não</b> promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais <b>ou não</b> incentivam a participação dos docentes em eventos locais.
3	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica <b>promovem</b> publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais <b>e</b> incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional.
4	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica <b>promovem</b> publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais <b>e incentivam</b> a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional <b>e</b> internacional.
5	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica <b>promovem</b> publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, <b>incentivam</b> a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional <b>e</b> internacional, e <b>incluem</b> a <b>organização e publicação</b> de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

Neste sentido a IES, especificamente a Faculdade Canção Nova, precisa manter ações já consolidadas no bojo do Programa de Apoio ao Corpo Docente instituído em 2014, quando da celebração dos 10 anos do SINAES, conforme destacado neste documento. Ao adentrar no Eixo 4 – Políticas de Gestão há dois indicadores que são parcialmente atendidos através deste documento: indicador 4.1 *Titulação do corpo docente* e indicador 4.2 *Política de capacitação docente e formação continuada*. Com nova adequação de escala, o conceito 5, significando  *muito bom*, é obtido quando o *corpo docente é composto por ao menos 80% de mestres e doutores*. Especificamente acerca do indicador 4.2 o esforço se concentra na atualização do rol de saberes dos docentes prevendo mecanismos de apoio para participação em eventos e em processos de qualificação acadêmicas, elementos contemplados na Faculdade Canção Nova.

**INDICADOR 4.1** Titulação do corpo docente

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O corpo docente é composto por <b>menos de 25%</b> de mestres e doutores.
2	O corpo docente é composto por <b>ao menos 25%</b> de mestres e doutores.
3	O corpo docente é composto por <b>ao menos 40%</b> de mestres e doutores.
4	O corpo docente é composto por <b>ao menos 60%</b> de mestres e doutores.
5	O corpo docente é composto por <b>ao menos 80%</b> de mestres e doutores.

**INDICADOR 4.2** Política de capacitação docente e formação continuada

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> política de capacitação docente e formação continuada.
2	A política de capacitação docente e formação continuada <b>não</b> garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais <b>ou</b> em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
3	A política de capacitação docente e formação continuada <b>garante</b> a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais <b>e</b> em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
4	A política de capacitação docente e formação continuada <b>garante</b> a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional <b>e</b> a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.
5	A política de capacitação docente e formação continuada <b>garante</b> a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal <b>e</b> a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, <b>com</b> práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.

#### 2.4. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2010

Com vistas aos processos de autorização e de reconhecimento dos cursos de graduação em âmbito do SINAES, a CONAES, o INEP e a DAES fomentaram instrumento de avaliação de cursos de graduação. O instrumento de avaliação institucional de setembro de 2010 elenca no requisito legal de número 02 (dois) com respectivo critério de análise para a categoria *Faculdades*:

Titulação do Corpo Docente

[...]

**Faculdades:** No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes (art. 66 da Lei no. 9.394/1996).

**Faculdades:** O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu?

#### 2.5. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2012

Novo instrumento, publicado em maio de 2012, trouxe aperfeiçoamento em relação ao instrumento anterior com a dimensão 02 (dois) vinculada ao corpo docente dos cursos. Desta forma a dimensão supracitada conta com 02 (dois) indicadores portadores de plena aderência à formação do corpo docente, quais sejam:

- Indicador 2.7. *Titulação do corpo docente do curso*; que aplica conceito 05 (cinco) quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* é maior ou igual a 75%.
- Indicador 2.8. *Titulação do corpo docente do curso – Percentual de doutores*; que aplica conceito 05 (cinco) quando o percentual de doutores do curso é maior que 35%.

O referido documento prevê 13 (treze) dispositivos legais e normativos e destaca no dispositivo de número 03 (três) seguido da explicitação do mesmo: *Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996). Todo corpo docente tem formação em pósgraduação?*

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.7. Titulação do corpo docente do curso  (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	1	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é <b>menor que 15%</b> .
	2	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é <b>maior ou igual a 15% e menor que 30%</b> .
	3	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é <b>maior ou igual a 30% e menor que 50%</b> .
	4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é <b>maior ou igual a 50% e menor que 75%</b> .
	5	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é <b>maior ou igual a 75%</b> .
Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores  (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	1	Quando não há doutores do curso.
	2	Quando o percentual de doutores do curso é <b>menor ou igual a 10%</b> .
	3	Quando o percentual de doutores do curso é <b>maior que 10% e menor ou igual a 20%</b> .
	4	Quando o percentual de doutores do curso é <b>maior que 20% e menor ou igual a 35%</b> .
	5	Quando o percentual de doutores do curso é <b>maior que 35%</b> .

## 2.6. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2015

Em agosto de 2015 os órgãos arrolados publicaram novo instrumento de avaliação de cursos de graduação. Em relação aos indicadores supracitados não houve alterações, mantendo-se os patamares representativos em relação aos percentuais tanto em relação aos docentes com pós-graduação *stricto sensu*, como em relação aos docentes com Doutorado.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.6. Titulação do corpo docente do curso  (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	1	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é <b>menor que 15%</b> .
	2	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é <b>maior ou igual a 15% e menor que 30%</b> .
	3	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é <b>maior ou igual a 30% e menor que 50%</b> .
	4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é <b>maior ou igual a 50% e menor que 75%</b> .
	5	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é <b>maior ou igual a 75%</b> .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores  (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	1	Quando não há doutores do curso.
	2	Quando o percentual de doutores do curso é menor ou igual a 10%.
	3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20%.
	4	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 20% e menor ou igual a 35%.
	5	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 35%.

## 2.7. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2017

Assim como ocorreu em âmbito institucional, os cursos de graduação também foram contemplados com novo instrumento de avaliação externa em outubro de 2017. Houve significativa mudança qualitativa no conteúdo em relação aos critérios de análise considerando o instrumento anterior. O parâmetro deixa de ser quantitativo, implicando previsibilidade em simulações por parte da IES, e se torna subjetivo, exigindo preparo dos avaliadores e, concomitantemente, documentação comprobatória por parte da IES. No novo instrumento aponta importantes desdobramentos do trabalho docente em atividades de ensino-aprendizagem, destacando-se a atividade aula, estabelecendo também articulação com aspectos presentes e estrategicamente concebidos no Projeto Pedagógico de Curso e nos respectivos planos de ensino, como é o caso do perfil do egresso.

INDICADOR 2.5 Corpo docente: titulação	
CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O corpo docente <b>apresenta</b> os conteúdos dos componentes curriculares <b>sem abordar</b> a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.
2	O corpo docente <b>descreve</b> os conteúdos dos componentes curriculares, <b>abordando</b> a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, <b>mas não fomenta</b> o raciocínio crítico <b>com base em literatura atualizada</b> .
3	O corpo docente <b>analisa</b> os conteúdos dos componentes curriculares, <b>abordando</b> a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, <b>e fomenta</b> o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, <b>para além da bibliografia proposta</b> .
4	O corpo docente <b>analisa</b> os conteúdos dos componentes curriculares, <b>abordando</b> a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, <b>fomenta</b> o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, <b>e proporciona</b> o acesso a conteúdos de <b>pesquisa de ponta, relacionando-os</b> aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.
5	O corpo docente <b>analisa</b> os conteúdos dos componentes curriculares, <b>abordando</b> a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, <b>fomenta</b> o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, <b>proporciona</b> o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, <b>relacionando-os</b> aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, <b>e incentiva</b> a produção do conhecimento, por meio de <b>grupos de estudo ou de pesquisa</b> e da <b>publicação</b> .

Concomitantemente o instrumento de outubro de 2017 suprimiu o indicador 2.7 relacionado ao percentual de doutores no curso, desfazendo-se de mais uma abordagem quantitativa e previsível para a IES.

O indicador referente ao regime de trabalho do corpo docente foi mantido, mas com a eliminação da escala quantitativa que estava explicitada no indicador relacionado à titulação. Uma incorporação que chama atenção é a presença de *registros individuais de atividade docente*, trazendo necessidade de se manter prontuários atualizados com avaliações, trabalhos e demais ações conduzidas pelo docente.

**INDICADOR 2.6** Regime de trabalho do corpo docente do curso

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O regime de trabalho do corpo docente <b>não permite</b> o atendimento da demanda existente, <b>considerando</b> a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático, a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.
2	O regime de trabalho do corpo docente <b>permite</b> um atendimento <b>limitado</b> da demanda existente, <b>considerando</b> a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático <b>e</b> a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.
3	O regime de trabalho do corpo docente <b>permite</b> o atendimento <b>integral</b> da demanda existente, <b>considerando</b> a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático <b>e</b> a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.
4	O regime de trabalho do corpo docente <b>permite</b> o atendimento <b>integral</b> da demanda existente, <b>considerando</b> a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático <b>e</b> a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, <b>havendo</b> documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente.
5	O regime de trabalho do corpo docente <b>permite</b> o atendimento <b>integral</b> da demanda existente, <b>considerando</b> a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático <b>e</b> a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, <b>havendo</b> documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, <b>utilizados</b> no planejamento e gestão para melhoria contínua.

### III. DOCUMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Canção Nova, vigência 2019-2023, expressa as seguintes diretrizes para a formação do quadro de docentes:

- a) Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- b) Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- c) Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
- d) Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;
- e) Implementar política de capacitação continuada integrada para os docentes;
- f) Implementar processo de avaliação de desempenho dos docentes;
- g) Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes.

Em 2014, ano em que a implantação do SINAES completou 10 anos, a Faculdade Canção Nova instituiu o Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente. Trata-se de documento institucional, submetido e aprovado pelo Conselho Superior. O Artigo 5º. deste regulamento dispõe sobre as modalidades de apoio ao docente através da dimensão acadêmica e pedagógica, que traz aderência à capacitação constante do corpo de professores. A dimensão acadêmica e pedagógica contempla as seguintes esferas de apoio, que estão detalhadamente discriminadas no próprio corpo do regulamento:

- Banca de Concurso Público;
- Banca de Mestrado e Doutorado;
- Defesa de Mestrado e Doutorado;
- Devolutiva de Avaliação de Desempenho;
- Eventos Acadêmicos;
- Formação Acadêmica;
- Intercâmbios;
- Lançamento de Livros;
- Núcleo Docente Estruturante;
- Plano de Capacitação Docente, e
- Publicações.

## IV. COERÊNCIA DA EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS NORMAS LEGAIS

O corpo docente da Faculdade Canção Nova expandiu-se em decorrência do incremento de turmas a partir da captação de discentes em processos seletivos, organizados a partir de 2012 no início de cada ano. Esta captação trouxe necessidade de criação de turmas novas para cursarem novos períodos, o que levou a necessidade de contratação de mais professores a fim de efetivar o cumprimento das disciplinas dispostas nas matrizes curriculares, no seio dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso.

No ano de 2013 a Faculdade Canção Nova possuía em atividade 12 (doze) turmas, todas relativas aos quatro cursos de graduação oferecidos, sendo 04 (quatro) turmas referentes aos primeiros períodos, ingressantes no início de 2013, 04 (quatro) turmas referentes aos terceiros períodos, ingressantes no início de 2012, e mais 04 (quatro) turmas referentes aos quartos períodos, ingressantes em agosto de 2011. Em 2018 foi oferecido um novo curso de graduação, Curso de Teologia, bacharelado, ofertando 40 vagas anuais no período matutino.

### 4.1. Histórico de Expansão do Corpo Docente

A tabela 01 assinala que em 2012 a Faculdade Canção Nova contava com total de 25 (vinte e cinco) docentes ativos, correspondendo a 100% (cem por cento). Deste conjunto de professores 20% (vinte por cento) contavam com Doutorado, 48% (quarenta e oito por cento) com Mestrado e 32% (trinta e dois por cento) com Especialização.

Tabela 01 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2012 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	05	20
Mestrado	12	48
Especialização	08	32
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

No ano seguinte, em 2013, o corpo docente da Faculdade Canção Nova expandiu-se para 34 (trinta e quatro) professores ativos na Instituição. Deste total aproximadamente 18% (dezoito por cento) possuíam titulação no nível de Doutorado, 53% (cinquenta e três por cento) possuíam titulação no nível de Mestrado e, aproximadamente, 29% (vinte e nove por cento) titulação no nível de Especialização.

Tabela 02 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2013 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	06	18
Mestrado	18	53
Especialização	10	29
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2014 o corpo docente estava constituído por total de 42 (quarenta e dois) docentes em atividade, o que representa expansão de 75% (setenta e cinco por cento) em relação a 2012. O total de turmas em atividade em 2014 foi de 16 (dezesesseis) no primeiro semestre letivo e de 15 (quinze) turmas no segundo semestre letivo. A variação de uma turma se deu em virtude de colação de grau de uma turma do 6º. período do Curso de Filosofia, licenciatura, oferecido no período matutino, ingressante em agosto de 2011. No segundo semestre letivo, portanto, o número de turmas ativas passou para 15 (quinze). Dos 42 (quarenta e dois) docentes, aproximadamente 24% tinham Doutorado concluído; em torno de 55% (cinquenta e cinco por cento) concluíram programa de Mestrado e ao redor de 21% (vinte e um por cento) concluíram Especialização.

Tabela 03 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2014 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	10	24
Mestrado	23	55
Especialização	09	21
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2015, durante o primeiro semestre letivo, 15 (quinze) turmas estavam em funcionamento durante o período noturno, fato motivado pela captação realizada em julho de 2011. Ao final deste semestre 03 (três) turmas colaram grau, contribuindo para que no início do segundo semestre o período noturno tenha absorvido 12 (doze) turmas relativas aos três cursos de bacharelado oferecidos: Administração, Jornalismo e Rádio e TV com as respectivas turmas dos 2os., 4os, 6os. e 8os. períodos. Ao final do ano letivo de 2015 a Faculdade Canção Nova contava com total de 40 (quarenta) docentes ativos, sendo 10 (dez) docentes com Doutorado, representando 25% (vinte e cinco por cento), 22 (vinte e dois) docentes com Mestrado, representando 55% (cinquenta e cinco por cento) e 08 (oito) docentes com Especialização, representando 20%.

Tabela 04 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2015 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	10	25
Mestrado	22	55
Especialização	08	20
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2016, conforme apontam os dados da tabela 05, o total de docentes ao final do ano letivo oscilou para 39 (trinta e nove). Um terço dos docentes tinham como titulação máxima o Doutorado, perfazendo 33% (trinta e três por cento); mais da metade dos docentes possuíam Mestrado, perfazendo mais da metade dos docentes (54% - cinquenta e quatro por cento) e 13% (treze por cento) possuíam Especialização.

Tabela 05 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2016 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	13	33
Mestrado	21	54
Especialização	05	13
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2017 a Faculdade Canção Nova contava com 36 (trinta e seis) docentes ativos, sendo 10 (dez) docentes com Doutorado, equivalendo a 28% (vinte e oito por cento) do total, 21 (vinte e um) docentes com Mestrado, equivalendo a 58% (cinquenta e oito por cento) do total e 05 (cinco) docentes com Especialização, equivalendo a 14%.

Tabela 06 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2017 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	10	28
Mestrado	21	58
Especialização	05	14
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

No ano seguinte, em 2018, ao final do ano letivo, no segundo semestre, 37 (trinta e sete) docentes estiveram ativos na IES; 27% dos docentes possuíam Doutorado, 59,5% Mestrado (perfazendo, portanto, mais de 85% de titulados *stricto sensu*) e 13,5% Especialização, equivalendo a 05 (cinco) docentes.

Tabela 07 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2018 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	10	27
Mestrado	22	59,5
Especialização	05	13,5
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Dos professores ativos na IES integrantes do quadro do corpo docente ativo em 2019, até 31 de dezembro, 05 (cinco) estavam em processo de qualificação cursando programas de Mestrado ou Doutorado reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Ao final do ano letivo de 2019 a Faculdade Canção Nova contava com total de 27 (vinte e sete) docentes ativos.

Tabela 08 – Docentes Ativos em Processo de Qualificação (2019, por programa, IES e área)

<b>Docente</b>		<b>Programa</b>	<b>IES</b>	<b>Área</b>
01	Denis Duarte	Doutorado	Universidade Católica Portuguesa, Braga, Portugal	Estudos da Religião
02	Marcos Jolbert Cáceres Azambuja	Doutorado	Universidade de São Paulo	Engenharia Elétrica
03	Tatiane Eulália Mendes de Carvalho	Doutorado	Universidade Anhembi-Morumbi	Comunicação
04	Thiago Vasquez Molina	Doutorado	Universidade Anhembi-Morumbi	Comunicação
05	Wilson Martins da Silva	Mestrado	Universidade de Taubaté	Desenvolvimento Regional

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Do total de professores ativos no final do segundo semestre de 2019, 26% concluíram Doutorado e 59% Mestrado, perfazendo 85% de professores com titulação *stricto sensu*; 15% dos integrantes do corpo docente haviam concluído Especialização como titulação máxima.

Tabela 09 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2019 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	07	26
Mestrado	16	59
Especialização	04	15
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Reitera-se, portanto, que em 2019 a Faculdade Canção Nova contou com 85% de docentes com titulação *stricto sensu*, sendo 26% com Doutorado e 59% com Mestrado. **A Faculdade atinge parte da Meta 13 do PNE, pretendida para 2024, na medida que já ultrapassa o percentual de 75% de docentes com titulação de Mestrado e Doutorado; esta parte da Meta é cumprida desde 2014 e, anualmente, mantida pela IES.**

Tabela 10 – Plano Nacional de Educação: Meta para titulação do corpo docente nas IES

Titulação	%
Doutorado	35
Mestrado	40
<b>TOTAL</b>	<b>75,0</b>

Fonte: Ministério da Educação, considerando meta para 2024.

A preocupação da Faculdade Canção Nova quanto à melhoria contínua e sistemática das condições de trabalho do corpo do docente, converge para que os princípios da *Meta 13* do Plano Nacional de Educação sejam plenamente atingidos. As tabelas 11 e 12 demonstram a evolução do quadro de doutores e de docentes com titulação *stricto sensu* retratando preocupação criteriosa da Equipe Diretiva e das coordenações de curso quanto ao incremento desta categoria do quadro social da IES.

Tabela 11 – Faculdade Canção Nova: Evolução da Titulação do Corpo Docente com Doutorado (2012 a 2019)

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
%	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>27</b>	<b>33</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>26</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Tabela 12 – Faculdade Canção Nova: Evolução da Titulação do Corpo Docente com Titulação *Stricto Sensu* (2012 a 2019)

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
%	<b>68</b>	<b>71</b>	<b>79</b>	<b>82</b>	<b>87</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	<b>85</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

## **V. COERÊNCIA ENTRE REGULAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO AO CORPO DOCENTE E ATENDIMENTOS REALIZADOS**

O Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente, aprovado pelo Conselho Superior, vigora de forma atender dimensão acadêmica pedagógica diretamente vinculada à capacitação e à formação dos professores da Faculdade Canção Nova. A relação a seguir traz docentes atendidos, exclusivamente dentro desta dimensão, com as modalidades de apoio, que estão discriminadas pormenorizadamente no sobredito regulamento. No primeiro semestre de 2019 foram contabilizados e documentados 06 (seis) atendimentos. No segundo semestre foram contabilizados 08 (oito) atendimentos, perfazendo total anual de 14 (quatorze) atendimentos no ano.

### **5.1. Relação de Atendimentos Realizados**

27/02/2019

Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho  
Reunião de Doutorado  
Local: Universidade Anhembi-Morumbi  
São Paulo-SP

27/02/2019

Prof. Me. Thiago Vasquez Molina  
Reunião Doutorado  
Local: Universidade Anhembi-Morumbi  
São Paulo-SP

21/03/2019

Profa. Dra. Vaniele Barreiros da Silva  
Defesa de Doutorado em Psicologia Social  
Local: UERJ - Instituto de Psicologia  
Rio de Janeiro-RJ

06/05 a 08/05/2019

Prof. Dr. Lino Rampazzo  
IV Congresso dos Direitos Humanos  
Local: Universidad Católica Silva Henríquez  
Santiago, Chile

04/06 e 05/06/2019

Prof. Me. Darwin Rodrigues Mota  
III Congresso Internacional e IX Workshop: Design & Materiais 2019  
Local: UNIFATEA  
Lorena-SP



17/06 a 19/06/2019

Prof. Dr. Lino Rampazzo

CONPEDI - Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito

Local: Universidade Federal de Goiânia

Goiânia, GO

<http://conpedi.daniloir.info/publicacoes/no85g2cd/pjygo2f8/9l9842432z89rtxU.pdf>

27/08/2019

Prof. Dr. Marcelo Pereira de Andrade

I Colóquio de Filosofia Patrística e Medieval – Palestra: “Conhecimento e Pensamento de Si: Tomás de Aquino relê Agostinho”

Local: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

São Paulo-SP

04/09 a 06/09/2019

Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho

Congresso INTERCOM

Local: Universidade Federal do Pará

Belém-PA

04/09 a 06/09/2019

Prof. Me. Thiago Vasquez Molina

Congresso INTERCOM

Local: Universidade Federal do Pará

Belém-PA

10/10/2019

Prof. Dr. Lino Rampazzo

IV Jornadas Internacionales Hispano-Brasileñas

Local: Universidade de Burgos

Burgos, Espanha

14/10/2019

Congresso Internacional Hispano-Brasileño Hacia Uma Justicia Más Eficaz

Prof. Dr. Lino Rampazzo

Local: Universidad de León

León, Espanha

<http://revpubli.unileon.es/index.php/juridica/article/view/6086/4662>

13/11 a 15/11/2019

Prof. Dr. Lino Rampazzo

CONPEDI - Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito

Local: Centro Universitário do Pará

Belém-PA

<http://conpedi.daniloir.info/publicacoes/048p2018/s21zr5kh/nXP0a7XAxElrN1t8.pdf>

29/11/2019

Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho

CONIC - Congresso Nacional de Iniciação Científica - Mesa Redonda

Local: Universidade Anhembi Morumbi

São Paulo-SP

10/12/2019

Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel

Congresso Pensacom

Local: Centro de Pesquisa e Formação SESC São Paulo

São Paulo-SP

Tabela 13 – Atendimentos Realizados: Capacitação e formação docente (2014-2019)

<b>Ano</b>	<b>No.</b>
2014	19
2015	22
2016	22
2017	21
2018	16
2019	14

Fonte: Diretoria Acadêmica.

## 5.2. Documentação Comprobatória

A seguir encontra-se documentação encaminhada pelos docentes comprovando os atendimentos sublinhados apontados anteriormente. Os demais atendimentos são comprovados mediante certificados e consulta nos respectivos currículos do sistema Lattes na plataforma do CNPq.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Instituto de Psicologia  
Programa de Pós-graduação em Psicologia Social

**ATA DA 320ª SESSÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO EM PSICOLOGIA SOCIAL, OCORRIDA NO DIA 21/03/2019.**

No dia 21 de março de 2019, nas dependências do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, foi realizada a sessão de Defesa de Tese do Curso de Doutorado em Psicologia Social deste Programa de Pós-graduação, intitulada "Experimentações de leitura na escola e na família: home literacy e o uso da tecnologia" de autoria do(a) doutorando(a) Vaniele Barreiros da Silva nº DO1510355, Linha de Pesquisa Processos Sociocognitivos e Psicossociais. A Comissão Examinadora foi composta pelos seguintes membros: Professora Doutora Edna Lúcia Tinoco Ponciano – Orientadora/Presidente; Professora Doutora Ana Cristina dos Santos Malfacini – 1º Examinador; Professor Doutor Márcio Souza Gonçalves – 2º Examinador; Professora Doutora Cristiana de Almeida Fernandes – 3º Examinador; Professora Doutora Laura Cristina Stobäus – 4º Examinador.

Após a exposição oral pelo(a) aluno(a) e a arguição pelos membros da Comissão Examinadora, foi conferido ao doutorando(a) a menção:

Aprovado sem alterações exigidas  
 Aprovado com exigência de reformulações abaixo detalhadas  
 Reprovado, conforme justificativa abaixo detalhada

Os membros da Comissão Examinadora emitiram o seguinte parecer detalhando as reformulações exigidas ou justificativa de reprovação:

*A banca fez várias sugestões de alteração que se viu obrigada a implementar neste final.*

---

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e para constar foi lavada a presente ata que vai assinada pelos membros da Comissão Examinadora e pelo(a) doutorando(a).

Presidente/Orientador: <u>Edna Lúcia Tinoco Ponciano</u>	CPF: <u>023978277-15</u>
1º Examinador: <u>Ana Cristina dos Santos Malfacini</u>	CPF: <u>034.101.607-10</u>
2º Examinador: <u>Márcio Souza Gonçalves</u>	CPF: <u>394081951-15</u>
3º Examinador: <u>Cristiana de Almeida Fernandes</u>	CPF: <u>041805263-25</u>
4º Examinador: <u>Laura Cristina Stobäus</u>	CPF: <u>075.779.597-82</u>
5º Examinador: _____	CPF: _____
Doutorando(a): <u>Vaniele Barreiros da Silva</u>	CPF: <u>087.776.113-56</u>

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social – PPGPS  
 Rua São Francisco Xavier n.º 124 / 10º andar – Sala 10.006, Bloco F – Maracanã – CEP: 20550-900 – Rio de Janeiro  
 Tels.: +55 21 2534-0218/0238 E-mail: [ppgps@unirj.br](mailto:ppgps@unirj.br) [www.unirj.br](http://www.unirj.br)

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social – PPGPS  
 Rua São Francisco Xavier n.º 124 / 10º andar – Sala 10.006, Bloco F – Maracanã – CEP: 20550-900 – Rio de Janeiro



## DESIGN E MATERIAIS 2019

III Congresso Internacional e IX Workshop

### Certificamos que

**Darwin Rodrigues Mota**, participou como avaliador do IX Workshop de Design e Materiais e III Congresso Internacional, ocorrido nos dias 03, 04, 05 e 06 de junho de 2019, no Centro Universitário Teresa D'Ávila – UNIFATEA, Lorena/SP.



Prof. Dr. Wellington de Oliveira  
Reitor



Prof. Dr. Rosinei Batista Ribeiro  
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão



## CONPEDI

Conselho Nacional de Pesquisa  
e Pós-Graduação em Direito

XXVIII ENCONTRO NACIONAL DO CONPEDI  
GOIÂNIA – GO  
ARTIGOS APROVADOS

### BIODIREITO E DIREITOS DOS ANIMAIS

TÍTULO	AUTOR(A)	AUTOR(A)
A (IM)POSSIBILIDADE DO EXERCÍCIO DO DIREITO A AUTONOMIA PRIVADA ATRAVÉS DO TESTAMENTO VITAL	Daniela Martins Da Cruz	Daysson Franklyn da Silva
A COEXISTÊNCIA DIREITO/SOCIEDADE, ESTUDOS SOBRE A CONCEPÇÃO DE RONALD DWORKIN E O DEBATE DA CONSTITUCIONALIDADE DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS COM CÉLULAS-TRONCO EMBRIONÁRIAS NO BRASIL	Fernanda Netto Estanislau	Maria Flávia Cardoso Máximo
A DOAÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO ENTRE IRMÃS SOB UMA PERSPECTIVA LIBERAL	Jadir Rafael da Silva Filho	Rita de Cassia Resqueti Tarifa Espolador

A IMPORTÂNCIA DOS PRECEDENTES NA CONCRETIZAÇÃO DE DIREITOS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PROTEÇÃO AOS ANIMAIS	Tiago Ceppi Janini	Amanda Juncal Prudente
ANÁLISE DA ADI Nº 3.510/08-DF: ENFOQUE NO DIREITO À SADIJA QUALIDADE DE VIDA DESDE A CONCEPÇÃO.	Marcelo Messias Leite	Afliton Castanheira Maluf
CASO JANAÍNA DE MOCOCA/SP ? PLANEJAMENTO FAMILIAR FRENTE À ESTERILIZAÇÃO DE PESSOA DROGADITA	Mateus Tamara Aranha	
DA INFLUÊNCIA DO PROGRESSO TECNOCIENTÍFICO NA MEDICINA À REFABRICAÇÃO INVENTIVA DO HOMEM: UMA ANÁLISE À LUZ DA ÉTICA DA RESPONSABILIDADE DE HANS JONAS	Lino Rampazzo	Larissa Schubert Nascimento

DIREITO AMBIENTAL E SOCIOAMBIENTALISMO		
TÍTULO	AUTOR(A)	AUTOR(A)
A BIODIVERSIDADE E OS DIREITOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE: (RE) EXISTÊNCIAS E (CO) EXISTÊNCIAS DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	Juliete Prado De Faria	Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega
A EFETIVAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE MATERIAL PELA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Danuta Rafaela Nogueira De Souza Calazans	
A EXTRAFISCALIDADE COMO INSTRUMENTO DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DAS CIDADES: O PROGRAMA PALMAS SOLAR COMO UMA POSSIBILIDADE VERDE AO MUNICÍPIO DE PALMAS ? TO	Fernanda Matos Fernandes de Oliveira	Isabella Downar Bakalarczyk
A INCONSTITUCIONALIDADE DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL PREVISTO NA LEI COMPLEMENTAR 140/2011, NO CONTEXTO DOS DIREITOS SOCIOAMBIENTAIS	Paulo Campanha Santana	Marcia Dieguez Leuzinger
A PRESCRIÇÃO DA REPARAÇÃO DO DANO MORAL COLETIVO AMBIENTAL NO BRASIL E NO EQUADOR	Marcelo Kokke	Daiana Felix de Oliveira

A PROTEÇÃO AMBIENTAL DOS ANIMAIS EM CONFLITO COM OUTROS DIREITOS FUNDAMENTAIS SOB A PERSPECTIVA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM BASE NA JURISPRUDÊNCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL	Alan Felipe Provin	Isadora Kauana Lazaretti
AS CONSEQUÊNCIAS SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICAS DECORRENTES DO DESASTRE DA BARRAGEM DE MINERAÇÃO EM MARIANA/MG	César Ferreira Mariano da Paz	Rogério De Oliveira Borges
AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E A CONSERVAÇÃO DAS FLORESTAS: DESERTIFICAÇÃO E REFUGIADOS CLIMÁTICOS	Cristiane Araujo Mendonça Saliba	José Claudio Junqueira Ribeiro
AS MÚLTIPLAS DIMENSÕES DO ACORDO DE ESCAZÚ DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA: ACESSO À INFORMAÇÃO, PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E ACESSO À JUSTIÇA	Deilton Ribeiro Brasil	Lorraine Queiroz
ATIVIDADE MINERÁRIA, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOCIEDADE DE CONSUMO: UMA COEXISTÊNCIA POSSÍVEL?	Leandro Queiroz Gonçalves	Pabliani Cristina Santos Gontijo Matina
CONSERVAÇÃO VERSUS DESENVOLVIMENTO: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS NO CASO YASUNI-ITT	Gabriela Arlane Ribeiro Mendes	Pedro Andrade Matos
CRISE DA ÁGUA POTÁVEL: ASPECTOS JURÍDICOS E ÉTICOS	Uino Rampazzo	Marcia Gonçalves Suetth
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL E O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DA CIDADE DE CASTANHAL/PA.	Eldio Thiago Teixeira Neves	Luciana Costa da Fonseca



# INTERCOM

Belém | 2019

**Tatiane Eulália Mendes de Carvalho** participou do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, entre os dias 2 e 7 de setembro de 2019, em Belém-PA, evento promovido pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM) e realizado pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), como

**EXPOSITOR(A) no(a) GP Conteúdos Digitais e Convergências Tecnológicas - Sessão 03: Usuários, comportamento e realidades virtuais, com o trabalho "Convergência Midiática da Fé: Um Estudo Sobre as Produções Audiovisuais em Realidade Aumentada do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida", de autoria de Tatiane Eulália Mendes de Carvalho**



Giovandro Marcus Ferreira  
Presidente da Intercom



Maria Ataíde Malcher  
Coordenadora Geral do Intercom 2019







Título de la Ponencia: **A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE NA VISÃO DA SUMA TEOLÓGICA DE SANTO TOMÁS DE AQUINO**

A cargo del: **Prof. Dr. D. Lino Rampazzo**

Doutor em Teologia pela Pontificia Università Lateranense (Roma). Pós-Doutor em Democracia e Direitos Humanos pela Universidade de Coimbra. Professor e Pesquisador no Programa de Mestrado em Direito do Centro Unisal – U.E. de Lorena (São Paulo). Coordenador do Curso de Teologia da Faculdade Canção Nova de Cachoeira Paulista (São Paulo)

O problema da propriedade é tratado na Segunda Seção da Segunda Parte da Suma Teológica de Santo Tomás de Aquino, dentro do tema mais amplo da Justiça e da Injustiça. Entre os vícios oposto à “justiça comutativa”, S. Tomás reflete em nove artigos “sobre o furto e o roubo” (*de furto et rapina*). O segundo destes artigos questiona “se é lícito possuímos uma coisa como própria”.

Na resposta à pergunta, Tomás, por um lado, afirma o direito de propriedade, quando fala do poder de administrar e de distribuir as coisas exteriores. De fato, cada um é mais solícito em administrar o que pertence só a ele do que o que pertence a todos ou a muitos. Além disso, as coisas humanas são tratadas melhor quando cada um emprega os seus cuidados em administrar uma coisa determinada. E, por fim, quando cada um está satisfeito com o que é dele, é mais fácil que haja paz entre os homens. Quando isso não acontece, aparecem “rixas entre os possuidores de uma coisa em comum e indivisamente”. Há, pois, muitos exemplos, na história, de revoluções surgidas do protesto daqueles que, não conseguindo satisfazer suas necessidades, tomavam posse dos bens alheios. A utilidade social, então, pelos argumentos que ele mesmo traz, exige a propriedade privada.

## XXVIII CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI BELÉM – PA

### DIREITO TRIBUTÁRIO E FINANCEIRO

LISE TUPIASSU

ANTÔNIO CARLOS DINIZ MURTA

RAYMUNDO JULIANO FEITOSA

Copyright © 2019 Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte deste anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

#### **Diretoria – CONPEDI**

**Presidente** - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina  
**Vice-presidente Centro-Oeste** - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás  
**Vice-presidente Sudeste** - Prof. Dr. César Augusto de Castro Fiúza - UFMG/PUCMG - Minas Gerais  
**Vice-presidente Nordeste** - Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe  
**Vice-presidente Norte** - Prof. Dr. Joan Carlos Dias - Gespa - Pará  
**Vice-presidente Sul** - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul  
**Secretário Executivo** - Profa. Dra. Samyra Haydée Da Farra Napolini - Unimar/Uninove - São Paulo

#### **Representante Discente – FEPODI**

Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

#### **Conselho Fiscal:**

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Aires José Rover - UFSC - Santa Catarina  
Prof. Dr. Edmilson Donisete Machado - UNIVEM/UNEP - São Paulo  
Prof. Dr. Marcus Firmino Santiago da Silva - UDF - Distrito Federal (suplente)  
Prof. Dr. Ilon Garcia da Costa - UENP - São Paulo (suplente)

#### **Secretarias:**

##### **Relações Institucionais**

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - Santa Catarina  
Prof. Dr. Valtier Moura do Carmo - UNIMAR - Ceará

##### **Relações Internacionais para o Continente Americano**

Prof. Dr. Fernando Antônio de Carvalho Dantas - UFG - Goiás  
Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia  
Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

##### **Relações Internacionais para os demais Continentes**

Profa. Dra. Viviane Colthou de Sá Rosa - Uicuriúba - Paraná  
Prof. Dr. Rubens Bejak - USP - São Paulo  
Profa. Dra. Maria Aures Baroni Cecato - Unipê/UFPB - Paraíba

##### **Eventos:**

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch (UFSC - Rio Grande do Sul)  
Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho (Unifor - Ceará)  
Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta (Fumec - Minas Gerais)

##### **Comunicação:**

Prof. Dr. Mathias Felipe de Castro (UNDESC - Santa Catarina)  
Prof. Dr. Lison Lanes Filau Sobrinho (UFF/Univali - Rio Grande do Sul)  
Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara (ESDHC - Minas Gerais)

**Membro Nato** - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

— D597

Direito tributário e financeiro [Recursos eletrônicos on-line] organização CONPEDI/CESUPA

Coordenadores: Lise Tupiassu; Antônio Carlos Diniz Murta; Raymundo Juliano Feitosa - Florianópolis: CONPEDI,

2019.

Inclui bibliografia  
ISBN: 978-85-5505-844-8

Modo de acesso: [www.conpedi.org.br](http://www.conpedi.org.br) em publicações

Tema: Direito, Desenvolvimento e Políticas Públicas: Amazônia do Século XXI

1. Direito - Estado e ensino (Pós-graduação) - Congressos Nacionais. 2. Assistência. 3. Isonomia. XXVIII Congresso Nacional do CONPEDI (28 : 2019 : Belém, Brasil).

CDU: 34

**O DIREITO SOCIAL À SAÚDE E A INCONSTITUCIONALIDADE DA  
INCIDÊNCIA DO ISS SOBRE AS ATIVIDADES DAS OPERADORAS DE PLANOS  
DE SAÚDE**

**THE SOCIAL RIGHT TO HEALTH AND THE UNCONSTITUTIONALITY OF THE  
ISS IMPACT ON THE ACTIVITIES OF HEALTH PLAN OPERATORS**

**Milena Zampieri Sellmann  
Lino Rampuzzo**

**Resumo**

O direito social à saúde é de prestação universal, dever do Estado e, quando não desempenhado por ele, é preciso assegurar medidas de compensação para o cidadão. O ISS incide sobre a prestação de “serviços”, consistente em obrigações de fazer. A lista anexa à Lei Complementar nº 116/03 contempla, nos itens 4.22 e 4.23, os serviços desenvolvidos pelas operadoras de planos de saúde como passíveis de tributação. Todavia, a incidência é inconstitucional por não se amoldar ao arquétipo constitucional (não há prestação de fazer) e violar o direito à saúde, face à sua oneração.

**Palavras-chave:** Direito à saúde, iss, Lei complementar nº 116/03, operadoras de planos de saúde, Inconstitucionalidade

**Abstract/Resumen/Résumé**

The social right to health is of universal benefit, a duty of the state, and when not fulfilled by it, it is necessary to ensure compensatory measures not to burden the citizen. ISS focuses on the provision of “services” consistent with obligations to do. The list attached to Complementary Law nº 116/03 includes, in items 4.22 and 4.23, services developed by health insurance operators as taxable. However, the incidence is unconstitutional because it doesn't conform to the constitutional archetype (there is no provision to do) and for violating the right to health in view of its burden.

**Keywords/Palabras-claves/Mots-clés:** Right to health, iss, items 4.22 and 4.23 of complementary law nº 116/03, health plan operators, Unconstitutionality



**CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO**  
Sesc São Paulo

## Pensacom

PENSAMENTO COMUNICACIONAL BRASILEIRO  
*a desinformação na era da informação*

**Ioná Marina Moreira Piva Rangel**

participou do seminário Pensacom - Pensamento Comunicacional Brasileiro, realizado nos dias 09 e 10 de dezembro de 2019, em São Paulo - SP, evento organizado pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom e pelo Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo, como Expositor(a) na GT 6 - Comunicação e Ensino, com o trabalho "A prática da reportagem televisiva no ensino do telejornalismo: experiências da série sobre patrimônios culturais esquecidos." de autoria de Ioná Marina Moreira Piva Rangel.

*Daniel Santos de Miranda*  
Diretor Regional do Sesc São Paulo

*Giovandro Matheus Ferreira*  
Presidente da Intercom

Patrocinador:  

Realização:  



**CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO**  
Sesc São Paulo

## Pensacom

PENSAMENTO COMUNICACIONAL BRASILEIRO  
*a desinformação na era da informação*

**Ioná Marina Moreira Piva Rangel**

participou do seminário Pensacom - Pensamento Comunicacional Brasileiro, realizado nos dias 09 e 10 de dezembro de 2019, em São Paulo - SP, evento organizado pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom e pelo Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo, como Ouvinte.

*Daniel Santos de Miranda*  
Diretor Regional do Sesc São Paulo

*Giovandro Matheus Ferreira*  
Presidente da Intercom

carregá horária: 20h

Patrocinador:  

Realização:  

## VI. CAPACITAÇÕES DO CORPO DOCENTE REALIZADAS

Em 2019 foram promovidos pela Faculdade Canção Nova dois encontros para capacitação do corpo docente, totalizando 34 (trinta e quatro) participações de professores. A seguir estão apresentados os projetos das capacitações promovidas.

### 6.1. 2019.1 – O SINAES e Os Indicadores dos Cursos de Graduação da Faculdade Canção Nova

- Carga horária: 02h
- Responsáveis:

Rodolfo Anderson Bueno de Aquino

Advogado. Mestre em Direitos Difusos e Coletivos - UNISAL Lorena. Pós-Graduado em Gestão de Recursos Humanos. Pós-Graduado em Direito Empresarial. Possui Licenciatura Plena em Filosofia e Bacharelado em Direito pelo UNISAL Lorena. Professor licenciado do Governo do Estado de São Paulo. Professor do Centro UNISAL - Lorena. Diretor Geral e Professor da Faculdade Canção Nova. Tem experiência em Gestão Acadêmica como Coordenador de Curso de Graduação e Pós-Graduação. Tem experiência em docência universitária, com ênfase em: Filosofia, Ética, Ética e Responsabilidade, Ética Profissional, Sociologia das Organizações, Antropologia e Sociologia, Direito Empresarial, Direito Trabalhista, Sociologia, Antropologia, Metodologia da Pesquisa Científica, Processos de Gestão de Pessoas, Recrutamento e Seleção, Teoria Geral do Processo, Direito Processual Civil e Direito Civil.

Henrique Alckmin Prudente

Graduado em Comunicação Social, Rádio e TV, pela FAAP. Bacharel e Licenciado em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) e pela Faculdade de Educação da USP. Mestre em Ciências da Comunicação, com ênfase em Comunicação e Cultura, pela ECA-USP. Doutor em Ciências pela ECA-USP. Foi Coordenador do Curso de Geografia do Centro UNISAL-Lorena. Foi Coordenador do Curso de Jornalismo e do Curso de Rádio e TV da Faculdade Canção Nova. É Diretor Acadêmico da Faculdade Canção Nova. Tem experiência em docência na Educação Básica e na Educação Superior.

- Justificativa:

A Faculdade Canção Nova, desde 2014, articula e trabalha, permanentemente, o Programa de Capacitação do Corpo Docente através de capacitações, cursos ou reuniões em que são trabalhados fatores formativos, pedagógicos ou regulatórios.

O Sistema de Avaliação em vigor pressupõe geração de indicadores que auferem a qualidade das Instituições de Educação Superior e dos cursos de graduação.

Torna-se, pois, fator estratégico, o trabalho de colegiados internos, como CPA e NDE, dentre outros, para provocar uma sistemática de ações indutoras para melhorias frente aos níveis mensurados.

- **Objetivos:**

Contribuir para unidade do corpo docente com vistas a ações de planejamento para o ano letivo de 2019.

Disseminar indicadores de qualidade dos cursos de graduação da IES, em âmbito do SINAES, ao corpo docente: Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito ENADE.

- **Programação:**

09h30 – ABERTURA

O SINAES e os indicadores dos cursos de graduação da Faculdade Canção Nova

Diretoria Acadêmica

10h15 Coffee break

10h30

Realidades da Faculdade Canção Nova em 2019

Diretoria Geral

11h30 – ENCERRAMENTO

- **Data:** 23 de fevereiro de 2019

- **Local:** Sala de Reuniões – Faculdade Canção Nova.

- **Participação:** **18** (dezoito) docentes

<b>Docente</b>	<b>Cargo/Função</b>
1. Prof. Me. Ademir Pereira da Costa	Docente
2. Profa. Me. Adriana Ferreira da Silva	Docente
3. Prof. Esp. André Alves Prado	Docente
4. Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha	Coord. Projetos de Pós-Graduação e Docente
5. Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos	Docente
6. Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino	Coord. CPA, Coord. Núcleo de Estágios e Docente
7. Prof. Esp. Gabriel Villela	Docente
8. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente	Diretor Acadêmico e Docente
9. Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel	Coord. Curso Rádio e TV e Docente
10. Prof. Me. Jefferson da Silva	Docente

11. Prof. Dr. Lino Rampazzo	Coord. Cursos Filosofia, Teologia e Docente
12. Prof. Dr. Marcílio Farias da Silva	Docente
13. Profa. Me. Patrícia Januária da Silva Cunha Barbosa	Docente
14. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	Diretor Geral e Docente
15. Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho	Docente
16. Prof. Me. Thiago Vasquez Molina	Docente
17. Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva	Coord. Cursos Administração, Jornalismo e Docente
18. Prof. Esp. Wilson Martins da Silva	Docente

Observação: A capacitação docente também contou com presença do colaborador Marcelo Rodrigues dos Santos do setor técnico-administrativo.





faculdade  
Canção Nova  
**CERTIFICADO**

Certificamos que o **PROF. DR. PE. JEFFERSON DA SILVA** participou da Capacitação Docente  
**O SINAES E OS INDICADORES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE CANÇÃO NOVA**  
em 23 de fevereiro de 2019 com carga horária de 03 horas.

Cachoeira Paulista, 25 de fevereiro de 2019.

*Rodolfo ABAquino*  
Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino  
Diretor Geral

*Henrique Alckmin Prudente*  
Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente  
Diretor Acadêmico



Certificamos que o **PROF. DR. MARCÍLIO FARIAS DA SILVA** participou da Capacitação Docente  
**O SINAES E OS INDICADORES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE CANÇÃO NOVA**  
em 23 de fevereiro de 2019 com carga horária de 03 horas.

Cachoeira Paulista, 25 de fevereiro de 2019.

*Rodolfo ABAquino*  
Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino  
Diretor Geral

*Henrique Alckmin Prudente*  
Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente  
Diretor Acadêmico

## 6.2. 2019.2 – Formação Espiritual, SINAES, CPA e Valores da Faculdade Canção Nova

- Carga horária: 02h
- Responsáveis:

Rodolfo Anderson Bueno de Aquino

Advogado. Mestre em Direitos Difusos e Coletivos - UNISAL Lorena. Pós-Graduado em Gestão de Recursos Humanos. Pós-Graduado em Direito Empresarial. Possui Licenciatura Plena em Filosofia e Bacharelado em Direito pelo UNISAL Lorena. Professor licenciado do Governo do Estado de São Paulo. Professor do Centro UNISAL - Lorena. Diretor Geral e Professor da Faculdade Canção Nova. Tem experiência em Gestão Acadêmica como Coordenador de Curso de Graduação e Pós-Graduação. Tem experiência em docência universitária, com ênfase em Filosofia, Ética, Ética e Responsabilidade, Ética Profissional, Sociologia das Organizações, Antropologia e Sociologia, Direito Empresarial, Direito Trabalhista, Sociologia, Antropologia, Metodologia da Pesquisa Científica, Processos de Gestão de Pessoas, Recrutamento e Seleção, Teoria Geral do Processo, Direito Processual Civil, Direito Civil.

Henrique Alckmin Prudente

Graduado em Comunicação Social, Rádio e TV, pela FAAP. Bacharel e Licenciado em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) e pela Faculdade de Educação da USP. Mestre em Ciências da Comunicação, com ênfase em Comunicação e Cultura, pela ECA-USP. Doutor em Ciências pela ECA-USP. Foi Coordenador do Curso de Geografia do Centro UNISAL-Lorena. Foi Coordenador do Curso de Jornalismo e do Curso de Rádio e TV da Faculdade Canção Nova. É Diretor Acadêmico

da Faculdade Canção Nova. Tem experiência em docência na Educação Básica e no Ensino Superior.

- **Justificativa:**

O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento estratégico e norteador das ações da IES. A atualização, sempre que necessária, acompanha a dinâmica pedagógica em paralelo com o perfil do egresso e também as constantes mudanças regulatórias inerentes ao SINAES.

Além de propiciar a disseminação do sobredito documento à comunidade acadêmica, a Faculdade Canção Nova, durante o processo de construção do PDI, quinquênio 2019-2023, abriu espaço para colaboração de todo corpo social.

- **Objetivos:**

Propiciar momento de unidade e de formação espiritual ao corpo docente;

Disseminar princípios norteadores da construção do PDI, vigência (2019-2023)

Trabalhar aspectos do SINAIS no âmbito do reconhecimento do Curso de Teologia, bacharelado, e da renovação do reconhecimento do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão.

- **Programação:**

9h ABERTURA - Formação Espiritual

9h40 Coffee break

10h FCN 2020

Diretoria Geral

10h30 PDI (2019-2023)

Diretoria Acadêmica

11h ENCERRAMENTO

- **Data:** 09 de novembro de 2019

- **Local:** Sala de Reunião – Faculdade Canção Nova

- **Participação:** **16** (dezesesseis) docentes

<b>Docente</b>	<b>Cargo/Função</b>
1. Prof. Me. Pe. Ademir Pereira da Costa	Docente
2. Prof. Esp. André Alves Prado	Docente
3. Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha	Coord. de Projetos de Pós-Graduação e Docente
4. Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos	Docente
5. Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino	Coord. CPA, Coord. Núcleo de Estágios e Docente
6. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente	Diretor Acadêmico e Docente

7. Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel	Coord. Curso de Rádio e TV e Docente
8. Prof. Dr. Jefferson da Silva	Docente
9. Prof. Esp. Jilian Cardoso de Mello	Docente
10. Profa. Dra. Karla Alves Magalhães de Oliveira	Docente
11. Prof. Dr. Lino Rampazzo	Coord. Cursos Filosofia, Teologia e Docente
12. Profa. Me. Patrícia Januária da S. C. Barbosa	Docente
13. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	Diretor Geral e Docente
14. Prof. Me. Thiago Vasquez Molina	Docente
15. Profa. Dra. Vaniele Barreiros da Silva	Coord. Cursos Administração, Jornalismo e Docente
16. Prof. Esp. Wilson Martins da Silva	Docente



## CPA – PANORAMA ESTRATÉGICO



### PRINCIPAIS REQUISITOS LEGAIS:

- **Lei Federal n. 10.861 de 14/04/2004**

Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e dá outras providências

- **Instrumento de Avaliação Institucional Externa (outubro 2017)**
- **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (outubro 2017)**
- **Decreto Federal n. 9.235 de 15/12/2017 (Artigo 80, inciso III)**

Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das Instituições de Educação Superior e dos cursos superiores de graduação e pós-graduação no Sistema Federal de Ensino







## CERTIFICADO

Certificamos que o **PROF. DR. LINO RAMPAZZO** participou da Capacitação Docente **FORMAÇÃO ESPIRITUAL, SINAES, CPA e VALORES DA FACULDADE CANÇÃO NOVA** em 09 de novembro de 2019 com carga horária de 03 horas.

Cachoeira Paulista, 11 de novembro de 2019.

*Rodolfo ABAquino*  
Prof. Me. Rodolfo A. Bueno Aquino  
Diretor Geral

*Henrique Alckmin Prudente*  
Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente  
Diretor Acadêmico



## CERTIFICADO

Certificamos que a **PROFA. ME. IONÁ MARINA MOREIRA PIVA RANGEL** participou da Capacitação Docente **FORMAÇÃO ESPIRITUAL, SINAES, CPA e VALORES DA FACULDADE CANÇÃO NOVA** em 09 de novembro de 2019 com carga horária de 03 horas.

Cachoeira Paulista, 11 de novembro de 2019.

*Rodolfo ABAquino*  
Prof. Me. Rodolfo A. Bueno Aquino  
Diretor Geral

*Henrique Alckmin Prudente*  
Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente  
Diretor Acadêmico

Tabela 14 – Participação em Capacitações (2014-2019)

<b>Ano</b>	<b>Total</b>	<b>Média aproximada por encontro</b>	<b>Número de capacitações oferecidas</b>
2014	56	19	03
2015	52	17	03
2016	55	14	04
2017	07	03	02
2018	19	09	02
2019	34	17	02

Fonte: Diretoria Acadêmica.